LEITURA E PRODUÇÃO
PROFESSOR
6º ANO – VOLUME IV

Direção Executiva:
Fabio Benites

Gestão Editorial:
Roberta Negrão

Diagramação e Projeto Gráfico:
Alan Gilles Mendes
Daniel Araújo
Erlon Pedro Pereira
Fabrício Alves

Revisão:
Bruno Azevedo
Emelen Ketelen Cruz
Karina Sampaio
Thiago Nabuco
Vivianne Terrezo

Irium Editora Ltda
Estrada de Jacarepaguá, 7120
Freguesia (Jacarepaguá) –
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22753-034
Fone: (21) 2560-1349
www.irium.com.br

Autores:

Artes:	Andréa Alves / Carolina Melo
Ciências:	Alba Alencar
Geografia:	João Paulo Prado
História:	Michelle Trugilho
Leitura e produção:	Cláudia Pires
Matemática:	Ricardo Pereira
Português:	Maria Izadora Zarro

Atualização:

Ciências	Natália Sampaio
Geografia:	Gabriel Menezes
Leitura e produção:	Carolina Jardim
Português:	Carolina Jardim

A reprodução desta obra, no todo ou em parte, por qualquer meio, sem autorização expressa, sujeitará o infrator, nos termos da Lei nº 6.895, de 17/12/80, às penalidades previstas nos artigos 184 e 185 do Código Penal.

26 08 22 2201 – 5ED

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENSINO FUNDAMENTAL II – 6º ANO

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Volume 1:

TÍTULOS	AULAS	TÓPICOS
EF2LPT601 - A interação	1.1	A linguagem, conotação e denotação
	1.2	Comunicação e seus elementos
	1.3	Revisão e exercícios
EF2LPT602 - As variações e os sentidos das palavras	2.1	Variação linguística
	2.2	Semântica
	2.3	Revisão e exercícios
EF2LPT603 - Gêneros textuais	3.1	Bilhete, aviso e convite
	3.2	Propostas de produção textual
	3.3	Revisão e exercícios

Volume 2:

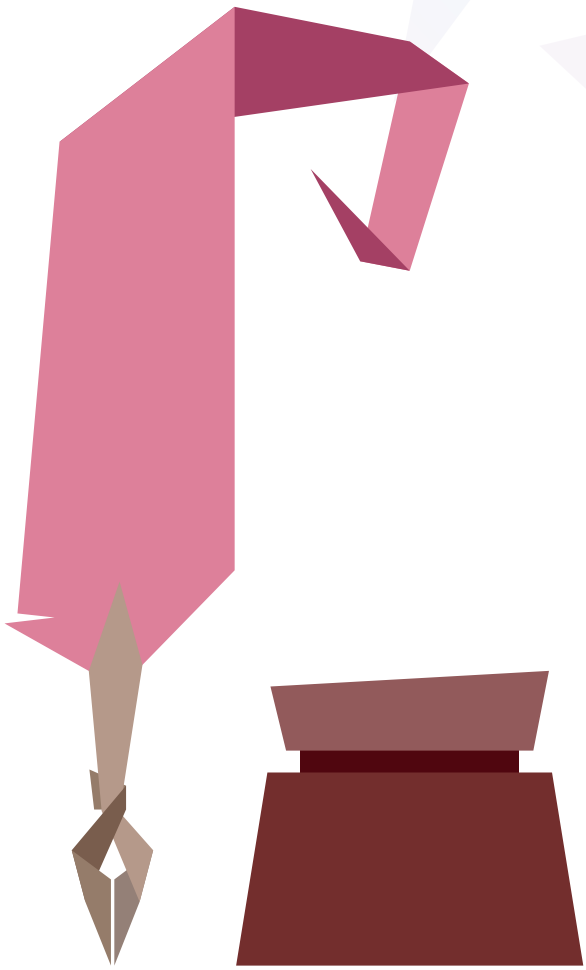
TÍTULOS	AULAS	TÓPICOS
EF2LPT604 - Cartões, cartaz e carta pessoal	4.1	Cartão, cartão-postal e cartaz
	4.2	Carta pessoal
	4.3	Revisão e exercícios
EF2LPT605 - Elementos da narrativa	5.1	Tipos de narrador e tipos de discurso
	5.2	Personagens e tempo
	5.3	Revisão e exercícios
EF2LPT606 - Texto publicitário e histórias em quadrinhos (HQ's)	6.1	O texto publicitário
	6.2	Características da narração
	6.3	Proposta de produção textual

Volume 3:

TÍTULOS	AULAS	TÓPICOS
EF2LPT607 - Narrativa ficcional	7.1	O conto
	7.2	A fábula
	7.3	Propostas de produção textual
	7.4	Revisão e exercícios
EF2LPT608 - Textos jornalísticos	8.1	Notícia
	8.2	Proposta de produção textual
	8.3	Editorial
	8.4	Revisão e exercícios

Volume 4:

TÍTULOS	AULAS	TÓPICOS
EF2LPT609 - Textos digitais	9.1	Currículo *web*, *gif*, *fanfiction*, *vlog*, *wiki*
	9.2	Meme, *podcast*, *chat* e *e-mail*
	9.3	Proposta de produção textual
	9.4	Revisão e exercícios
EF2LPT610 - Coesão e coerência	10.1	Coesão
	10.2	Coerência
	10.3	Proposta de produção textual
	10.4	Revisão e exercícios



LEITURA E PRODUÇÃO

6º ANO

VOLUME IV

SUMÁRIO

EF2LPT609	TEXTOS DIGITAIS	1
EF2LPT610	COESÃO E COERÊNCIA	15

TEXTOS DIGITAIS

Objetivos de aprendizagem:

- Perceber o ambiente no qual circulam os textos digitais;
- Compreender a constituição, a ideologia e o funcionamento de cada gênero digital;
- Identificar as facilidades oferecidas pelos gêneros digitais aos seus usuários;
- Manusear as ferramentas tecnológicas necessárias para a produção de um texto.

Tempos modernos

Liga. Espera iniciar.
Põe a senha. Faz login.
Deixa o Windows carregar.
Atualiza. Clica em "sim".
Finaliza o que travar.
Acha o atalho. Clica e espera.
Propaganda?! "Ignorar"!
"Ocupado". Cadê ela???
Abre o email.
Mexe o mouse entre as janelas.
Olha o wink! A tela treme!
Fica online, sem receio,
Pra poder teclar com ela!
Paixão de MSN...

(Ederson Peka)

(Disponível em: bit.ly/3cmtZ43. Acesso em: julho de 2022)

1) Textos digitais

(Disponível em: bit.ly/3OcLXDm. Acesso em: julho de 2022)

O advento da informática – e principalmente da internet –, alterou não apenas as relações sociais, mas também a linguística. Isso porque as inovações tecnológicas passaram a estar presentes na rotina da maioria das pessoas, possibilitando que surgissem, assim, novos gêneros como o e-mail – semelhante à carta –, por exemplo.

A internet deixou o leitor mais receptivo e participativo, pois recebe informações em diferentes linguagens e por meio de leituras não lineares. O texto até então "sagrado" se torna mais acessível. O ato de ler, que era algo distante, voltou a acontecer graças à internet, sendo muito positivo.

Diante de tantas inovações impostas pelo uso da internet, surgiram gêneros textuais adaptados a essa nova realidade: os gêneros digitais. Estes são postagens, compartilhamentos, *tweets* observados na comunicação típica das redes sociais. Com os gêneros digitais surgiram também as abreviaturas, a produção de textos mais curtos e diretos, o diálogo entre elementos verbais e audiovisuais e a presença de hipertextos (conjuntos de informação na forma de blocos de textos, palavras, imagens ou sons, cujo acesso se dá através de referências específicas, no meio digital).

Afinal, o que muda com os gêneros digitais? A comunicação em si, uma vez que as redes sociais estão repletas de gêneros, sendo que o mais comum é o post. Este pode ser marcado por linguagem informal ou formal, dependendo de seu objetivo, tendo, inclusive, alguns emoticons que compensam a ausência da entonação e facilitam a comunicação verbal e nossa interação.

Os gêneros digitais são muito úteis também no ambiente escolar. Em sala de aula, eles diminuem a distância entre o professor e os alunos, permitindo que novas atividades sejam desenvolvidas para estimular a leitura e a escrita. Logo, temos uma ampliação de formas comunicativas

que, devido a sua estrutura, podem variar de acordo com o histórico social e campo tecnológico. Os gêneros digitais provaram ao longo de sua existência que podem ser variáveis e versáteis, estando em constante evolução.

2) Currículo *web*

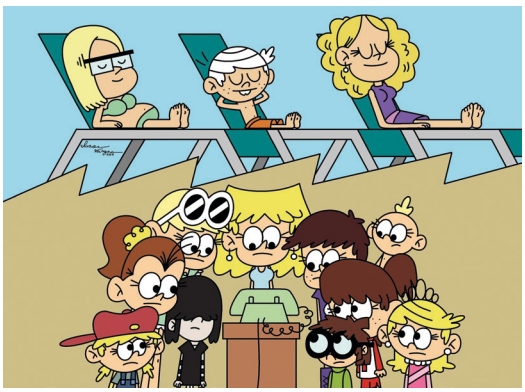
É uma variação do currículo impresso. Conta com ferramentas que tornam possível a inclusão de documentos suplementares, fotos e, até mesmo, arquivos de voz e de vídeo.

3) *GIF* (Graphics Interchange Format)

(Disponível em: bit.ly/3PIjNkZ. Acesso em: julho de 2022)

Trata-se de uma montagem de imagens que se sucedem automaticamente, criando uma espécie de vídeo curto. Os *GIFS* aliam textos verbais e não verbais e tornam a comunicação rápida, eficiente e dinâmica.

4) *Fanfiction*



(Disponível em: bit.ly/3OnF95L. Acesso em: julho de 2022)

É a comunicação preferida entre fãs e aficionados de literatura e cinema. Consiste em um história de ficção criada por fãs em que se tornaram eles mesmos autores de novas tramas e argumentos para seus heróis favoritos. Esse gênero, portanto, não nasceu em ambientes digitais, mas foi neles que se popularizou e se desenvolveu.

5) *Vlog*

(Disponível em: bit.ly/3PCtnph. Acesso em: julho de 2022)

Os conteúdos predominantes são os vídeos. O vlogger ou vlogueiro faz um vídeo sobre o assunto do qual quer tratar a fim de publicá-lo em canais pessoais ou em plataformas de compartilhamento de vídeos como o *Youtube*.

6) *Wiki*

(Disponível em: bit.ly/3Pyz3k6. Acesso em: julho de 2022)

A wiki permite uma escrita colaborativa. Uma página wiki utiliza código aberto, ou seja, um código passível de ser editado. Normalmente, todas as versões da página ficam gravadas no histórico, fazendo com que quaisquer modificações sejam facilmente revertidas ou recuperáveis.

PRATICANDO

1) Vamos treinar para o futuro? Imagine qual profissão você quer exercer daqui a 15 anos. Quais cursos você fez para ter qualificação na área? Quais estágios e experiências anteriores você teve que o(a) tornam um(a) grande candidato(a) à vaga concorrida? Você irá preencher o modelo de currículo apresentado a seguir com as respostas a essas perguntas, para isso, será preciso criar todas as informações pessoais que você gostaria de ter na época em que estaria montando o seu currículo, além de inventar a vaga à qual você estará concorrendo. Mais um detalhe: sua profissão também pode ser extraordinária, ou seja, você pode ser um bruxo, que estudou em Hogwarts e teve experiência na luta contra dementadores ou pode ser um X-men que estudou no Instituto Xavier para Estudos Avançados e fez um estágio na luta contra o Magneto ou ainda um engenheiro eletrônico que se formou no MIT (Massachusetts Institute of Technology) e que já vingou o mundo de ameaças interplanetárias. Enfim, com um currículo desses, é difícil não conseguir a vaga desejada, mas lembre-se de criar informações originais, tendo em vista que o currículo é seu e não de outra pessoa/personagem que já exista. Ao final, simule uma entrevista de emprego com seus colegas e/ou professor(a), na qual as informações do seu currículo serão comentadas e o entrevistador irá decidir se você será contratado(a) ou não. Dê asas à sua imaginação e garanta a sua vaga!

MODELO DE CURRÍCULO:

Nome completo: _____

Nacionalidade: _____ Estado civil: _____ Idade: _____

Endereço: _____

Telefone e e-mail: _____

Cargo pretendido: _____

Formação acadêmica:

_____

_____

_____

Experiência profissional:

_____

_____

_____

Cursos de extensão e estágios:

_____

_____

_____

Informações adicionais (qualidades, capacidades, competências pessoais ou profissionais não descritas nos tópicos anteriores):

_____

_____

_____

EF2LPT609

7) Meme

(Disponível em: bit.ly/3ogAdp0. Acesso em: julho de 2022)

Bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", é um recurso através do qual se permite "viralizar" uma informação. Qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música que alcance muita popularidade se enquadra na definição de viralização. O meme pode ser um instrumento muito poderoso para falar sobre um assunto, podendo ser produzido pelos alunos para abordar um tema.

8) *Podcasts*

É como um programa de rádio, porém sua diferença e vantagem é o conteúdo. Você pode ouvir o que quiser, na hora que bem entender. Basta acessar e clicar no play ou baixar o episódio.

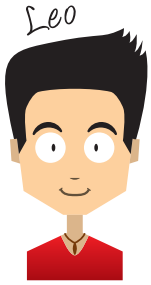
9) *Chats*

(Disponível em: bit.ly/3B235ZG. Acesso em: julho de 2022)

Consiste em um bate papo informal e em tempo real, conhecido pelas redes sociais. Tornou-se um dos mais populares gêneros praticados pelo mundo inteiro no dia a dia, principalmente por adolescentes. Um dos mais famosos é o *TweetChat*, no qual é possível produzir mini contos ou emitir diversas opiniões, com um limite de 280 caracteres.

10) *E-mail*

O termo refere-se à correspondência eletrônica, ou correio eletrônico. A principal característica do e-mail é o assincronismo das mensagens e o fato de possibilitar o envio de sons e imagens rapidamente. Esse gênero agrega características de alguns gêneros bem conhecidos de todos: da carta, do memorando, do bilhete, da conversa informal, das cartas comerciais e até mesmo de um telegrama.



Segurança na internet

Fala, galera! Hoje em dia, passamos muito tempo conectados. Se na vida off-line temos muitos perigos, isso também acontece na vida on-line. Existem criminosos também no mundo virtual e muitos deles buscam se aproveitar de pessoas mais frágeis e inocentes. Por isso, os jovens, crianças e adolescentes conectados formam um público-alvo de muitos crimes.

Precisamos ter muito cuidado com os relacionamentos que criamos no mundo virtual. O principal motivo é que nunca temos certeza de quem está do outro lado. Quer ficar sabendo de algumas dicas importantes? Acesse o meu blog pelo QRcode!

#umconviteparapensar #segurancanaweb

GaleraCult

EF2LPT609

PRATICANDO

Habilidade da BNCC

(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.

Texto I

(Disponível em: bit.ly/3ogYxXJ. Acesso em: julho de 2022)

Texto II

Um e-mail

Catedral

Se eu deixei a porta aberta do meu coração
Você pode entrar, sem me avisar
Mas só entenda, já não é fácil me achar

Me perdi na tempestade da desilusão
Tudo que sofri, apenas senti
Sem ter você, mudou de vez a direção

Só sei que você faz tanta falta
Só penso em como poderia ser
Mas sei que o meu desejo é relativo em poder
Amar demais você

Se eu encontrar palavras que possam fazer
Resumo de mim
Tudo que sempre quis te dizer
Talvez eu mande um e-mail
Pra você

2) Escreva um *e-mail* para um(a) professor(a) solicitando informações sobre um trabalho que você precisa entregar para nota. Invente um endereço eletrônico e aponte o assunto do *e-mail* antes de iniciar sua produção. Você pode criar a proposta de trabalho que o(a) professor(a) teria passado para a turma e que teria gerado dúvidas ou pode combinar agora com ele(a) uma proposta fictícia para que toda a turma escreva o *e-mail* sobre ela. Após redigi-lo, leia-o para seus colegas e professor(a).

PRODUZINDO

PROPOSTA

(Disponível em: bit.ly/3OebwE4.
Acesso em: julho de 2022)

Naruto Uzumaki é um menino que vive em Konohagakure no Sato ou simplesmente Konoha ou Vila Oculta da Folha, a vila ninja do País do Fogo. Quando ainda bebê, Naruto teve aprisionada em seu corpo a Kyuubi no Youko por Minato Namikaze (quarto Hokage, e seu pai), com a finalidade de salvar a Vila da Folha. Desde então, Naruto é visto por muitas pessoas como um monstro, não só pelos familiares das pessoas mortas pela Kyuubi, mas também por pessoas que não toleram suas brincadeiras, já que o mesmo é extremamente hiperativo, incompreendido e solitário. Naruto sonha em se tornar o Hokage de sua vila, um ninja poderoso e respeitado, para assim poder ser reconhecido por todos.

Observe a *fanfiction* criada a partir da história do personagem Naruto:

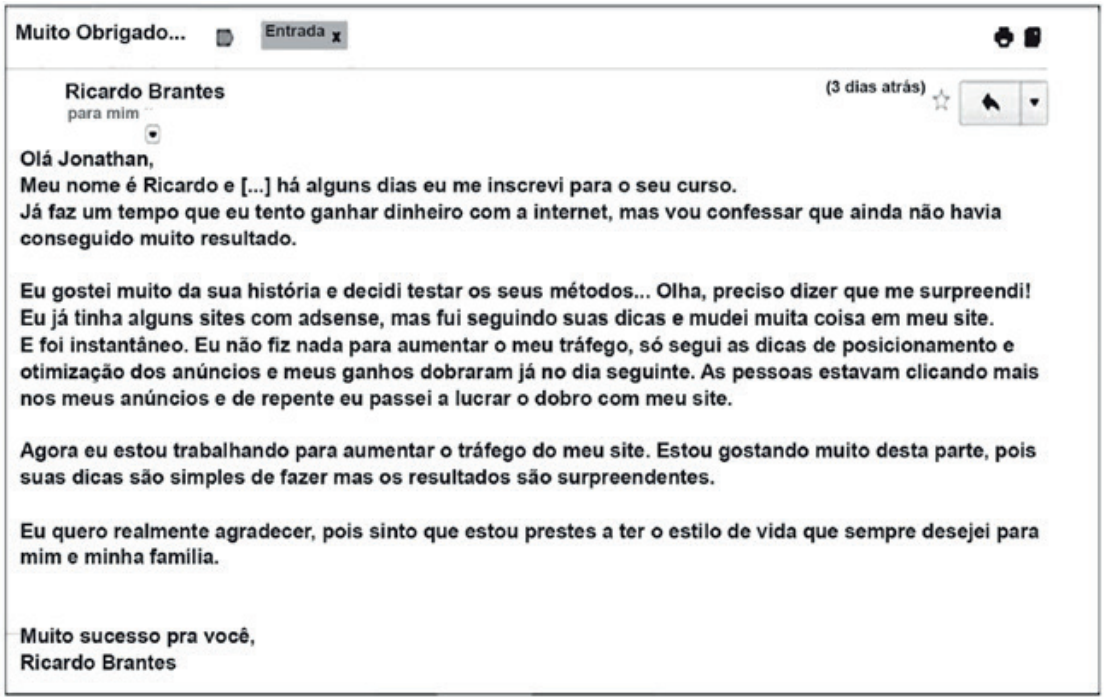
A vida dos jovens em Konoha era muito animada até abrir a HYES (Haruno Yamanaka Elite School). Quando a HYES abriu, bullyings começaram a ocorrer e ninguém nunca soube a identidade de quem os praticava. Os alunos da escola começaram a ficar uns contra os outros causando desentendimentos até entre familiares. Os membros da escola começaram a ficar divididos. Alunos continuam buscando os responsáveis pelas brincadeiras de mau gosto e o grupo dos "perfeitos" não vai deixar o caso passar sem solução.

Que tal produzir uma fanfiction a partir de um personagem ou ídolo seu? Não se esqueça de descrever o personagem principal da sua história e dar um título bem interessante à sua produção.

Seu texto deve ter no mínimo 15 e no máximo 30 linhas. Além disso, identifique sobre qual personagem de qual produção cultural (filme/série/livro/animação/etc.) será a fanfic e mãos à obra!

APROFUNDANDO

Texto I



Muito Obrigado... Entrada x

Ricardo Brantes
para mim

(3 dias atrás)

Olá Jonathan,
Meu nome é Ricardo e [...] há alguns dias eu me inscrevi para o seu curso.
Já faz um tempo que eu tento ganhar dinheiro com a internet, mas vou confessar que ainda não havia conseguido muito resultado.

Eu gostei muito da sua história e decidi testar os seus métodos... Olha, preciso dizer que me surpreendi! Eu já tinha alguns sites com adsense, mas fui seguindo suas dicas e mudei muita coisa em meu site.
E foi instantâneo. Eu não fiz nada para aumentar o meu tráfego, só segui as dicas de posicionamento e otimização dos anúncios e meus ganhos dobraram já no dia seguinte. As pessoas estavam clicando mais nos meus anúncios e de repente eu passei a lucrar o dobro com meu site.

Agora eu estou trabalhando para aumentar o tráfego do meu site. Estou gostando muito desta parte, pois suas dicas são simples de fazer mas os resultados são surpreendentes.

Eu quero realmente agradecer, pois sinto que estou prestes a ter o estilo de vida que sempre desejei para mim e minha família.

Muito sucesso pra você,
Ricardo Brantes

Disponível em: <http://migre.me/oowXV>. Acesso em: 10 jan. 2014. (P060041G5_SUP)

3) Com que objetivo o e-mail foi escrito?

_____

_____

4) Aponte, respectivamente, o remetente e o destinatário do e-mail.

_____

_____

5) "Olha, preciso dizer que eu me surpreendi!" O que, de fato, gerou surpresa no remetente?

_____

_____

6) O aumento de cliques nos anúncios do site produzidos por Ricardo gerou consequência. Qual?
a) O dobro dos ganhos.
b) O aumento de procura por anúncios.
c) A mudança no estilo de vida.
d) A otimização do material publicado por ele.

7) Qual elemento permite-nos saber que quem está lendo o e-mail é o Jonathan?

_____

_____

EF2LPT609

8) Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio.

(Disponível em: bit.ly/3zgHmMf. Acesso em: julho de 2022)

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

(Coscarelli, C. V.)

Analise as afirmativas, utilizando V ou F.

A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia:

( ) exige dos pais e professores que proíbam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício;

( ) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens;

( ) possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.

9) Veja a conversa de whatsapp de Thunder e lilijf transcrita a seguir e perceba que as mensagens de Thunder foram apagadas. Sua função é escrever essas mensagens de modo que as respostas de lilijf façam sentido.

1.<{Thunder}> ____

2.<{Thunder}> ____

3.<[lilijf]> OI!!!1

4.<{Thunder}> ____

5.<[lilijf]> nao mto

6.<{Thunder}> ____

7.<{Thunder}> ____

8.<[lilijf]> hahahah

9.<[lilijf]> como adivinhou?

10.<{Thunder}> ____

11.<{Thunder}> ____

12.<{Thunder}> ____

14.<[lilijf]> hahahahaha

15.<[lilijf]> ta legal

Fim da sessão: Sun Jul 09 02:11:59 2000.

10) Redes sociais como o Instagram e o Facebook são muito utilizadas para o compartilhamento de fotos, que geralmente vem acompanhado de uma legenda instigante. Sua função é criar legendas para as imagens a seguir, que serão postadas por um(a) digital influencer.

Imagem I

(Disponível em: bit.ly/3PExuRD. Acesso em: julho de 2022)

_____

_____

Imagem II

(Disponível em: bit.ly/3ySxyXd. Acesso em: julho de 2022)

_____

_____

11) A rede social Twitter só permite que seus usuários postem tweets de até 280 caracteres, o que pode ser um limitação difícil de obedecer quando se tem muito a dizer. Sua tarefa, então, será pôr em prática a sua capacidade de resumir histórias e reescrever, em até 280 caracteres, um conto de fadas tradicional, como Chapeuzinho Vermelho e Os Três Porquinhos, com início, meio e fim. Não se esqueça de contemplar todos os elementos na narrativa nesse tweet.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

12) Os memes são gêneros textuais mistos e curtos que utilizam alguma estrutura linguística para gerar humor, seja expectativa x realidade, seja recontextualização de frases, dentre outras. Identifique a estrutura linguística presente nos memes a seguir e reescreva-os de modo a gerar humor.

Exemplo I:

(Disponível em: bit.ly/3AYkxya. Acesso em: julho de 2022)

Exemplo II:

(Disponível em: bit.ly/3PqBvK2. Acesso em: julho de 2022)

EF2LPT609

Meme I

(Disponível em: bit.ly/3PEzglL. Acesso em: julho de 2022)

Meme II

(Disponível em: bit.ly/3ojdqbS. Acesso em: julho de 2022)

COESÃO E COERÊNCIA

Objetivos de aprendizagem:

• Conhecer e exercitar a conectividade como princípio de coerência e coesão textual;

• Compreender o processo de elaboração de um texto a partir de princípios como clareza e precisão da linguagem.

Juntando as peças

Para conseguirmos montar um quebra-cabeça de muitas peças, precisamos seguir alguns critérios de montagem para facilitar o processo e otimizar o tempo. O primeiro deles é encontrar as peças retas, isto é, aquelas que fazem a borda da imagem. Por que fazemos isso? Porque essa é a estrutura padrão do quebra-cabeça, que geralmente possui um formato retangular. Escolher essas peças e juntá-las é o que, no texto, damos o nome de **coesão**, tendo em vista que a estruturação do quebra-cabeça (ou do texto) foi o critério para a montagem (ou para a escrita). O segundo critério é separar as peças por cores/tons. Por exemplo, as peças azuis provavelmente estarão juntas formando o céu; e as verdes, formando o gramado. Fazemos isso, porque comparamos o cenário que está sendo montado com a nossa realidade, e vemos que são essas cores que compõem o mundo. Comparar o conteúdo do quebra-cabeça com a nossa realidade é o que, no texto, damos o nome de **coerência**, visto que as ideias que escolhemos para escrever precisam ser condizentes com a nossa realidade. Seguindo esses critérios, temos tanto um quebra-cabeça corretamente montado quanto um texto corretamente escrito. Vamos ver como?

1) Textualidade

Você tem o hábito ou já teve, ao menos, de se divertir com os passatempos encontrados em jornais? São caça-palavras, cruzadinhas, tirinhas. Esses passatempos são uma forma bem descontraída de transmitir conhecimento e aguçar a capacidade interpretativa dos fatos.

Vamos testar? Depois de ler a tirinha, converse com seus colegas de classe e professor(a) sobre a mensagem nela contida.

(Disponível em: slideplayer.com.br/slide/3666839/. Acesso em: julho de 2022)

Para se compreender melhor o fenômeno da produção de textos, sejam eles orais ou escritos, é importante entender previamente o que caracteriza o texto – unidade linguística comunicativa básica.

Denomina-se **textualidade** o conjunto das características que fazem com que o texto seja realmente um texto, e não uma sequência de frases.

Vamos conhecer, então, alguns fatores responsáveis pela textualidade de um discurso qualquer?

1.1) Coesão

É o fator responsável pela unidade formal do texto e constrói-se através de mecanismos gramaticais e lexicais. Entre eles estão os pronomes anafóricos (aqueles que retomam um elemento anteriormente mencionado no texto), os artigos, a concordância, a correlação entre os tempos verbais, os sinônimos etc.

(Disponível em: bit.ly/3B50kXA. Acesso em: julho de 2022)

O pronome "ele" é um elemento coesivo, pois faz referência a um termo anteriormente mencionado por Calvin.

A coerência e a coesão têm em comum a característica de promover a inter-relação semântica entre os elementos do discurso, respondendo pelo que se pode chamar de conectividade textual.

(Disponível em: bit.ly/3PB0nOA. Acesso em: julho de 2022)

Esta situação denota, mais uma vez, a ausência de conhecimento público acerca de assuntos do nosso território nacional: nesse caso específico, a charge mostra o desconhecimento de uma família sobre o Índice de Desenvolvimento Humano, ao passo que ainda ironiza este quadro com o futebol, aspecto que é bem mais interessante na perspectiva popular.

PRATICANDO

1) Leia o poema atentamente.

Momento num café

Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam o morto distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida
Confiantes na vida.

Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado
Olhando o esquife longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade
Que a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.

(Manuel Bandeira)

Vocabulário:
Esquife: tumba; pequeno leito

EF2LPT610

a) O poema lido faz uma crítica ao comportamento do homem moderno, frente às pessoas que o cercam. Diga qual é esse comportamento e comprove com um verso retirado do texto.

_____

_____

_____

b) O poema, ainda que seja um texto poético, utiliza-se de um tipo textual muito comum na prosa, a narração. Cite, pelo menos, duas características dessa tipologia, contidas nele.

_____

_____

c) No verso "Os homens que se achavam no café", qual é a função do "que"? Podemos dizer que o "que" constitui um elemento coesivo? Comente.

_____

_____

Texto I

A dádiva do amor

Se você conseguir, em pensamento, sentir o cheiro da pessoa como se ela estivesse ali do seu lado...

Se você achar a pessoa maravilhosamente linda, mesmo ela estando de pijamas velhos, chinelos de dedo e cabelos emaranhados...

Se você não consegue trabalhar direito o dia todo, ansioso pelo encontro que está marcado para a noite...

Se você não consegue imaginar, de maneira nenhuma, um futuro sem a pessoa ao seu lado...

Se você tiver a certeza de que vai ver a outra envelhecendo e, mesmo assim, tiver a convicção de que vai continuar sendo louco por ela...

Se você preferir morrer, antes de ver a outra partindo: é o amor que chegou na sua vida.

É uma dádiva.

Muitas pessoas apaixonam-se muitas vezes na vida, mas poucas amam ou encontram um amor verdadeiro.

Ou às vezes encontram e, por não prestarem atenção nesses sinais, deixam o amor passar, sem deixá-lo acontecer verdadeiramente.

É o livre-arbítrio.

Por isso, preste atenção nos sinais — não deixe que as loucuras do dia a dia o deixem cego para a melhor coisa da vida: o amor.

(Carlos Drummond de Andrade)

2) A que sinais da chegada do amor o autor se refere? Aproprie-se de um trecho do texto para responder à questão.

_____

_____

_____

_____

3) No fragmento anterior, dois pronomes foram usados para retomar elementos ou ideias anteriormente mencionados. Você saberia dizer que pronomes são esses?

_____

Habilidades da BNCC

(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

A morte da tartaruga

*O menininho foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele, mexeu _____ com um pau (tinha nojo) e constatou que _____ tinha morrido mesmo. Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe a princípio ficou penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. "Cuidado, senão você acorda o seu pai". Mas o menino não se conformava. Pegou _____ no colo e pôs-se a acariciar-lhe o casco duro. A mãe disse que comprava _____, mas ele respondeu que não queria, queria _____, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho, um velocípede, lhe prometeu uma surra, mas o pobrezinho parecia estar mesmo profundamente abalado com a morte _____. Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro, e veio, estremunhado, ver de que se tratava. O menino mostrou-lhe _____. A mãe disse: "Está aí assim há meia hora, chorando que nem maluco. Não sei o que faço. Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito." O pai examinou a situação e propôs: "Olha, Henriquinho. Se _____ está morta não adianta mesmo você chorar. Deixa _____ aí e vem cá com o pai". O garoto depôs cuidadosamente _____ junto do tanque e seguiu o pai, pela mão. O pai sentou-se na poltrona, botou o garoto no colo e disse: "Eu sei que você sente muito a morte _____. Eu também gostava muito _____ . Mas nós vamos fazer pra _____ um grande funeral." (Empregou de propósito a palavra difícil.) O menininho parou imediatamente de chorar. "Que é funeral?". O pai lhe explicou que era um enterro. "Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastantes balas, bombons, doces e voltamos pra casa. Depois botamos _____ na caixa em cima da mesa da cozinha e rodeamos de velinhas de aniversário. Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos as velinhas, cantamos o "*Happy Birth Day To You*" pra _____ e você assopra as velas. Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do quintal, enterramos _____ e botamos uma pedra em cima com o nome _____ e o dia em que _____ morreu. "Isso é que é funeral! Vamos fazer isso?" O garotinho estava com outra cara. "Vamos, papai, vamos! _____ vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar _____. " Saiu correndo. Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal. "Papai, papai, vem cá, _____ está viva!" O pai correu pro quintal e constatou que era verdade. _____ estava andando de novo, normalmente. "Que bom, hein?" — disse —" _____ está viva! Não vamos ter que fazer o funeral!" "Vamos sim, papai" – disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem grande — "Eu mato _____ ."*

Moral: o importante não é a morte, é o que ela nos tira.

(*Fábulas fabulosas*. Rio de Janeiro, Nórdica, 1979)

4) Todas as ocorrências da palavra **tartaruga** foram eliminadas do texto. Sua tarefa é construir uma nova versão, utilizando, em relação a essa palavra, os mecanismos de coesão que julgar adequados.

EF2LPT610

1.2) Coerência

É o fator responsável pelo sentido do texto. Envolve não só aspectos lógicos e semânticos, mas também cognitivos, na medida em que depende do partilhar de conhecimentos entre os interlocutores.

A coerência do texto depende de sua lógica interna, resultante dos significados que sua rede de conceitos e relações põe em jogo, compatível com o conhecimento que se tem do mundo.

Exemplo:

A frente da casa da minha avó é voltada para o leste e tem uma enorme varanda. Todas as tardes ela fica na varanda em sua cadeira de balanço apreciando o pôr do sol.

Como ela pode apreciar o pôr do sol, à tarde, de sua varanda, se foi mencionado anteriormente que a varanda é voltada para o leste, ponto que marca o sol nascendo?

Exemplo:

(Disponível em: bit.ly/3B2jjBW. Acesso em: julho de 2022)

PRATICANDO

5) Uma pessoa pergunta: "Como está o frango?". Responda à essa pergunta, levando em conta a coerência subjacente nele quando produzido nas seguintes situações comunicativas:

a) Uma dona de casa que se dirige a um comerciante que vende o frango na feira.

_____

_____

b) Um casal que se dirige a um garçom em um finíssimo restaurante.

_____

_____

_____

c) Um veterinário à enfermeira, depois que o remédio que receitou foi ingerido por um frango doente.

_____

_____

_____

d) Uma mãe a seus filhos, à mesa, depois de ter feito uma nova receita de frango.

_____

_____

_____

e) A patroa à cozinheira, que está assando um frango no forno.

_____

_____

EF2LPT610

Texto I

É praticamente impossível imaginarmos nossas vidas sem o plástico. Ele está presente em embalagens de alimentos, bebidas e remédios, além de eletrodomésticos, automóveis etc. Esse uso ocorre devido à sua atoxicidade e à inércia, isto é: quando em contato com outras substâncias, o plástico não as contamina; ao contrário, protege o produto embalado. Outras duas grandes vantagens garantem o uso dos plásticos em larga escala: são leves, quase não alteram o peso do material embalado, e são 100% recicláveis, fato que, infelizmente, não é aproveitado, visto que, em todo o mundo, a percentagem de plástico reciclado, quando comparado ao total produzido, ainda é irrelevante.

(*Revista Mãe Terra*. Minuano, ano I, n. 6 [Adaptado])

6) Destaque do texto duas características coerentes para comprovar que o uso do plástico é positivo.

_____

_____

Texto II

João Carlos vivia em uma pequena casa construída no alto de uma colina, cuja frente dava para leste. Desde o pé da colina se espalhava em todas as direções, até o horizonte, uma planície coberta de areia. Na noite em que completava trinta anos, João, sentado nos degraus da escada colocada à frente de sua casa, olhava o sol poente e observava como a sua sombra ia diminuindo no caminho coberto de grama. De repente, viu um cavalo que descia para sua casa. As árvores e as folhagens não o permitiam ver distintamente; entretanto observou que o cavalo era manco. Ao olhar de mais perto verificou que o visitante era seu filho Guilherme, que a vinte anos tinha partido para alistar-se no exército, e, em todo esse tempo, não havia dado sinal de vida. Guilherme, ao ver seu pai, desmontou imediatamente, correu até ele, lançando-se nos seus braços e começando a chorar.

7) O texto anterior apresenta ausência de coerência. Identifique as falhas de coerência que trazem problema ao texto, reescrevendo-o de forma correta.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

EF2LPT610

PRODUZINDO

Proposta

Texto I

Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre mangueiras
lia a história de Robinson Crusoé, comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu a ninar nos longes da senzala — e nunca se esqueceu chamava para o café.
Café preto que nem a preta velha café gostoso café bom.
Minha mãe ficava sentada cosendo olhando para mim:
— Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!
Lá longe meu pai campeava no mato sem fim da fazenda.
E eu não sabia que minha história era mais bonita que a de Robinson Crusoé.

(Carlos Drummond de Andrade)

Texto II

(*A vingança da babá*. São Paulo: *Best News*, 1997, v. 1, p. 29)

Nessa tira, o personagem Calvin precisa narrar uma aventura vivida por ele, mas lamenta não ter nada de incrível para contar, experiências como as narradas em livros como *Robinson Crusoé.* Talvez Calvin ainda não se tenha dado conta de suas próprias aventuras, por não ter descoberto aquilo que o poeta constatou nos últimos versos de *Infância:*

E eu não sabia que minha história
Era mais bonita que a de Robinson Crusoé.

Narre uma história de aventura. Se você acredita, assim como Calvin, não ter vivido nenhuma, crie uma. Não se esqueça de que sua narrativa precisa:

– ser coerente;
– ser redigido de acordo com a norma padrão, apresentando adequadamente os elementos coesivos;
– utilizar no mínimo 15 e no máximo 30 linhas;
– ter um título atraente.

EF2LPT610

APROFUNDANDO

8) Leia os casos a seguir e elimine as repetições a fim de torná-los coesos e coerentes.
a) Há um elo de ligação entre aqueles dois seres.

_____

b) Foi preciso encarar de frente aquele assunto tão desagradável.

_____

_____

c) A obra da prefeitura continuava ainda atrapalhando o trânsito.

_____

_____

d) A mudança deve ser aguardada por todos, mesmo por aqueles que não querem mudança, pois a mudança será inevitável.

_____

_____

9) Construa uma nova versão para o texto a seguir, utilizando, em relação à palavra baleia, os mecanismos de coesão que julgar adequados.

Todos os anos dezenas de baleias encalham nas praias do mundo e até há pouco nenhum oceanógrafo ou biólogo era capaz de explicar por que as baleias encalham. Segundo uma hipótese corrente, as baleias se suicidariam ao pressentir a morte, em razão de uma doença grave ou da própria idade, ou seja, as baleias praticariam uma espécie de eutanásia instintiva. Segundo outra, as baleias se desorientariam por influência de tempestades magnéticas ou de correntes marinhas.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Texto I

Aniversário

No tempo em que festejavam o dia dos meus anos,
Eu era feliz e ninguém estava morto.
Na casa antiga, até eu fazer anos era uma tradição de há séculos.
E a alegria de [...]

Quando vim a olhar para a vida, perdera o sentido da vida.

EF2LPT610

Sim, o que fui de suposto a mim mesmo,
O que fui de coração e parentesco.
O que fui de serões de meia província,
O que fui de amarem-me e eu ser menino,
O que fui — ai, meu Deus!, o que só hoje sei que fui...
A que distância...
(Nem o acho...)
O tempo em que festejavam o dia dos meus anos!

(Fernando Pessoa)

10) Os pronomes relativos, assim como as conjunções, preposições e certos advérbios constituem elementos de coesão textual. Identifique o pronome relativo presente no primeiro verso do poema e indique a palavra ou termo que ele substitui.

_____

_____

_____

11) De que forma os pronomes relativos contribuem para a coesão textual?

_____

_____

_____

Texto II

Prazer & pesar

Leitor desta coluna, que prefere o sossego do anonimato, literalmente exumou este inesquecível anúncio fúnebre publicado no Estadão em 10/10/1981: "É com prazer que a Diretoria e Funcionários da Terrafoto S/A comunicam o falecimento de seu colega ENGº SERGIO..." (segue-se o sobrenome, que omito por respeito ao falecido).

(JAPIASSU, Moacir. *Jornal da Imprença*: *a notícia levada açério*. São Paulo: Jornal dos Jornais, 1997 [Fragmento])

12) O que, no anúncio fúnebre, causa espanto e faz com que este mereça a "exumação"?

_____

_____

_____

_____

13) Qual seria o anúncio esperado?

_____

_____

_____

_____

14) A incoerência na fala de Calvin sobre a TV pode ser explicada através do recurso da ironia. Comente a afirmativa.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

15) "O verão chegou, e com ele o frio."

a) O que há de incoerente no enunciado acima?

_____

_____

_____

b) Levando-se em consideração de que se trata de uma propaganda, apresente uma situação em que ele possa se tornar coerente.

_____

_____

_____

EF2LPT610

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Textos digitais

Objetivos de aprendizagem:

• Perceber o ambiente no qual circulam os textos digitais;

• Compreender a constituição, a ideologia e o funcionamento de cada gênero digital;

• Identificar as facilidades oferecidas pelos gêneros digitais aos seus usuários;

• Manusear as ferramentas tecnológicas necessárias para a produção de um texto.

Orientações para aulas:

Aula 9.1 – Currículo *web*, *GIF*, *fanfiction*, *Vlog* e *Wiki*

Apresentar as funções e as características que diferenciam tais textos digitais, ressaltando seus meios e contextos de circulação. Fazer exercícios de fixação.

Aulas complementares: Edufit.

Aula 9.2 – Meme, podcast, chat e e-mail

Apresentar as funções e as características que diferenciam tais textos digitais, ressaltando seus meios e contextos de circulação. Fazer exercícios de fixação.

Aulas complementares: Edufit.

Aula 9.3 – Proposta de produção textual

Aplicar em sala a proposta de produção presente no tópico "Produzindo", ajudando os alunos a escrever uma redação coesa, coerente, adequada ao tema, aos comandos da proposta, à tipologia textual e à linguagem solicitada.

Aula 9.4 – Revisão e exercícios

Revisar os principais pontos do capítulo a partir da correção tanto dos exercícios de aprofundamento feitos em sala pelos alunos, quanto dos de fixação que, porventura, ainda não tenham sido corrigidos nas aulas anteriores. Parte desta aula também pode ser utilizada para ajuste de conteúdo, caso haja algum atrasado, ou para tirar dúvidas dos exercícios do Edufit feitos em casa.

Praticando – Aula 9.1:

1) Reposta pessoal.

Praticando – Aula 9.2:

Habilidades da BNCC:

2) Reposta pessoal.

Produzindo – Aula 9.3:

Reposta pessoal.

Aprofundando – Aula 9.4:

3) Com o objetivo de agradecer ao destinatário as dicas dadas em seu curso.

4) Ricardo Brantes e Jonathan.

5) O fato de ter seguido os métodos sugeridos por Jonathan e ter tido seus ganhos dobrados.

6) A

7) A informação "para mim".

8) F, F, V

9) Reposta pessoal.

10) Reposta pessoal.

11) Reposta pessoal.

12) Reposta pessoal.

EF2LPT609

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Coesão e coerência

Objetivos de aprendizagem:

• Conhecer e exercitar a conectividade como princípio de coerência e coesão textual;

• Compreender o processo de elaboração de um texto a partir de princípios como clareza e precisão da linguagem.

Orientações para aulas:

Aula 10.1 – Coesão

Apresentar os princípios da coesão referencial e da sequencial, como a não repetição - através de sinônimos, pronomes e elipses - e o uso de conectivos inter e intraparagrafais. Fazer exercícios de fixação.

Aulas complementares: Edufit.

Aula 10.2 – Coerência

Diferenciar Coesão de Coerência. Apresentar os princípios da coerência (verossimilhança, progressão textual e não contradição).Fazer exercícios de fixação.

Aulas complementares: Edufit.

Aula 10.3 – Proposta de produção textual

Aplicar em sala a proposta de produção presente no tópico "Produzindo", ajudando os alunos a escrever uma redação coesa, coerente, adequada ao tema, aos comandos da proposta, à tipologia textual e à linguagem solicitada.

Aula 10.4 – Revisão e exercícios

Revisar os principais pontos do capítulo a partir da correção tanto dos exercícios de aprofundamento feitos em sala pelos alunos, quanto dos de fixação que, porventura, ainda não tenham sido corrigidos nas aulas anteriores. Parte desta aula também pode ser utilizada para ajuste de conteúdo, caso haja algum atrasado, ou para tirar dúvidas dos exercícios do Edufit feitos em casa.

Praticando – Aula 10.1:

1) a) A postura individualista do homem moderno faz com que as pessoas não se importem com as outras, agindo como "máquinas", isto é, insensivelmente, pelo fato de estarem absortas demais em suas próprias vidas. "Tiraram o chapéu maquinalmente", "Saudavam o morto distraídos" ou "Estavam todos voltados para a vida".

b) "Momento num café". Narrador em 3ª pessoa; contação dos fatos; sequência lógica de ideias; presença de personagens.

c) Pronome relativo. O "que" constitui um elemento coesivo, pois evita a repetição da palavra homens.

2) Sentir o cheiro da pessoa como se ela estivesse ali do seu lado, achar a pessoa maravilhosamente linda, mesmo ela estando de pijamas velhos, chinelos de dedo e cabelos emaranhados, não conseguir trabalhar direito o dia todo, ansioso pelo encontro que está marcado para a noite, não consegue imaginar, de maneira nenhuma, um futuro sem a pessoa ao seu lado.

3) Nesses e –lo.

Habilidades da BNCC:

4) *O menininho foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele, mexeu na tartaruga com um pau (tinha nojo daquele bicho) e constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo. Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe a princípio ficou penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. "Cuidado, senão você acorda seu pai". Mas o menino não se conformava. Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar lhe o casco duro.*

A mãe disse que comprava outra, mas ele respondeu que não queria, queria aquela, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho, um velocípede, lhe prometeu uma surra, mas o pobre menino parecia estar mesmo profundamente abalado com a morte do seu animalzinho de estimação. Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro, e veio, estremunhado, ver de que se tratava.

O menino mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: — "Está aí assim há meia hora, chorando que nem maluco. Não sei mais o que fazer. Já lhe prometi tudo mas ele continua berrando desse jeito". O pai examinou a situação e propôs: — "Olha, Henriquinho. Se a tartaruga está morta não adianta mesmo você chorar. Deixa ela aí e vem cá com o pai.".

O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto do tanque e seguiu o pai, pela mão. O pai sentou-se na poltrona, botou o garoto no colo e

disse: — "Eu sei que você sente muito a morte da tartaruguinha. Eu também gostava muito dela. Mas nós vamos fazer pra ela um grande funeral". (Empregou de propósito uma palavra difícil). O menininho parou imediatamente de chorar. "Que é funeral?" O pai lhe explicou que era um enterro. "Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante balas, bombons, doces e voltamos para casa. Depois botamos a tartaruga na caixa em cima da mesa da cozinha e rodeamos de velinhas de aniversário.

Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos as velinhas, cantamos o "Happy-Birth--DayTo-You" *pra tartaruguinha morta e você assopra as velas. Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do quintal, enterramos a tartaruguinha e botamos uma pedra em cima com o nome dela e o dia em que ela morreu. Isso é que é funeral! Vamos fazer isso?" O garotinho estava com outra cara. "Vamos, papai, vamos! A tartaruguinha vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar ela". Saiu correndo.*

Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal. "Papai, papai, vem cá, ela está viva!"

O pai correu pro quintal e constatou que era verdade. A tartaruguinha estava andando de novo, normalmente. "Que bom, hein?" — disse — "Ela está viva! Não vamos ter que fazer o funeral!" "Vamos sim, papai" — disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem grande — "Eu mato ela".

Moral: o importante não é a morte, é o que ela nos tira.

(*Fábulas fabulosas*. Rio de Janeiro, Nórdica, 1979)

Praticando – Aula 10.2:

5) a) Fresquinho. Pode levar sem receio.

b) Delicioso. Temos vários pratos com temperos e acompanhamentos à sua escolha.

c) Já está bem melhor, reagindo bem ao medicamento.

d) Muito bom. O sabor está delicioso.

e) Já está quase pronto.

(Estas são apenas algumas sugestões de respostas. Aceitar outras, desde que coerentes)

6) É um material leve e 100% reciclável.

7) *"João Carlos vivia em uma pequena casa construída no alto de uma colina, cuja frente dava para leste. Desde o pé da colina se espalhava em todas as direções, até o horizonte,* ***uma planície coberta de areia. Na noite em que completava trinta anos, João, sentado nos degraus da escada colocada à frente de sua casa, olhava o sol poente***[1] *e observava como a sua sombra ia diminuindo no caminho coberto* ***de grama***[2]*. De repente, viu um cavalo que* ***descia para sua casa***[3]*.* ***As árvores e as folhagens***[2] *não o permitiam ver distintamente entretanto observou* ***que o cavalo era manco***[4]*. Ao* ***olhar de mais perto***[5] *verificou que o visitante era* ***seu filho Guilherme, que a vinte anos***[6] *tinha partido para alistar-se no exército, e, em todo esse tempo, não havia dado sinal de vida. Guilherme, ao ver seu pai, desmontou imediatamente, correu até ele lançando-se nos seus braços e começando a chorar."*

(1) Se a casa de João dava de frente para o leste, o sol se punha às suas costa, ou seja, à oeste. E se já era noite, o sol já se pôs.

(2) João morava numa colina árida, diante de um cenário desértico, o caminho de grama, as arvores e as folhagens contrariam o que foi dito anteriormente.

(3) A casa de João ficava no alto da colina, para chegar a ela era preciso subir, e não descer.

(4) Se João não conseguia ver distintamente, como percebeu que o cavalo era manco?

(5) Se João estava sentado nos degraus da escada de sua casa, como pode olhar mais de perto?

(6) Se João completava 30 anos, não poderia ter um filho que partira há 20 anos.

Produzindo – Aula 10.3:

Resposta pessoal.

Praticando – Aula 10.4:

8) a) Há um elo entre aqueles dois seres.

b) Foi preciso encarar aquele assunto tão desagradável.

c) A obra da prefeitura continuava atrapalhando o trânsito.

d) A mudança deve ser aguardada por todos, mesmo por aqueles que não a querem, pois será inevitável.

9) Todos os anos dezenas de baleias encalham nas praias do mundo e até há pouco nenhum oceanógrafo ou biólogo era capaz de explicar por que elas encalham. Segundo uma hipótese corrente, esses mamíferos se suicidariam ao pressentir a morte, em razão de uma doença grave ou da própria idade, ou seja, praticariam

uma espécie de eutanásia instintiva. Segundo outra, as mesmas se desorientariam por influência de tempestades magnéticas ou de correntes marinhas.
(Aceitar outras possibilidades)

10) (em) que - retoma a palavra tempo.

11) Geralmente evitam a repetição de termos.

12) O fato de o falecimento do engenheiro ser comunicado com prazer.

13) É com pesar que a Diretoria comunica o falecimento de seu colega...

14) Calvin chama a mídia de massa de poderosa, mas, em seguida, apresenta sua real capacidade: reduzir o pensamento humano, aniquilando sua imaginação. O menino vai além, agradece pela superficialidade e manipulação traiçoeira dos desejos dos homens, tudo isso em um tom que mais parece de exaltação.

15) a) A ideia de que o verão chegou leva-nos a pensar que, com ele, veio o calor.
b) Trata-se de uma propaganda de ar condicionado.